



AGENDA DA PARÓQUIA

Missas Dominicais

SÁBADO
9
FEVEREIRO

17h00: Bicesse (P. Salesianos)
18h00: Malveira (P. Avelino)
18h00: Alcabideche (P. João Braz)
18h00: Alvide (P. Luis Fialho)
18h30: Manique (P. Salesianos)
18h30 - CAD (P. Alberto Ramos)

DOMINGO
10
FEVEREIRO

9h00: Concepcionistas (P. Luis Fialho)
9h30: Neves (P. Salesianos)
10h00: Alvide (P. João Braz)
10h30: Bicesse (P. Salesianos)
11h15: Alcabideche (P. Alberto Ramos)
11h30: Murches (P. Salesianos)
11h30: Manique (P. Salesianos)
12h00: Cruz Vermelha (P. João Braz)
18h00: Lar Alcabideche (P. Luis Fialho)
18h30: Janes (P. Paulino)

Outras Missas da Paróquia

Matriz de Alcabideche
2ª a 6ª-feira: 19h00

Cruz Vermelha
2ª e 4ª-feira: 18h00

Salesianos de Manique
2ª-feira a Sábado (excepto 4ª-feira): 18h30

Hospital de Alcoitão
3ª-feira: 17h00
Domingo: 11h30

Colégio do Amor de Deus
2ª-feira a Sábado: 18h30

Mosteiro das Concepcionistas
2ª-feira a Sábado: 8h00
Domingo: 9h00
Exposição do Santíssimo Domingo a partir das 15h00

CONTACTOS

Morada: Largo de S.Vicente, 2645-080 Alcabideche
Telefone: 21 596 15 06
Mail: geral@paroquiadealcabideche.pt
Site: www.paroquiadealcabideche.pt
paroquiadealcabideche

Confissões

* Matriz de Alcabideche: 2ª a 6ª-feira, das 18h30 às 19h00
* Alvide: sábados, às 17h00
* Salesianos de Manique: todos os dias (excepto 4ª-feira e Domingo), das 16h30 às 18h30

Reuniões Permanentes

Legião de Maria
Alcabideche: Sábados, às 15h30
Alvide: 2ª-feira, às 09h00
Bicesse: 4ª-feira, às 16h00

Grupo Bíblico
Alcabideche: 3ª-feira, às 21h00

Ultreia
Cascais: Igreja da Ressurreição, 4ª-feira, às 21h30

Outros Eventos da Semana

* Alpha : Auditório de Alcabideche, dia 7 Fev, 5ª-feira, às 20h00
* Reunião Pais Catequese Alvide: Domingo, dia 10 Fev, às 10h00
* Retiro de Jovens JAM: dia 9 e 10 Fev

Atendimento Paroquial

Cartório
2ª a 6ª-feira, das 15h00 às 19h00
Sábado das 10h00 às 13h00

Pároco
3ª a 6ª- feira, das 16h00 às 18h30



IV Domingo do Tempo Comum 3/2/2019 - ANO 4 - NÚMERO 53



BOLETIM PAROQUIAL

À ESCUTA DA PALAVRA

EVANGELHO Lc 4, 21-30

Naquele tempo, Jesus começou a falar na sinagoga de Nazaré, dizendo: «Cumpriu-se hoje mesmo esta passagem da Escritura que acabais de ouvir». Todos davam testemunho em seu favor e se admiravam das palavras cheias de graça que saíam da sua boca. E perguntavam: «Não é este o filho de José?». Jesus disse-lhes: «Por certo Me citareis o ditado: 'Médico, cura-te a ti mesmo'. Faz também aqui na tua terra o que ouvimos dizer que fizeste em Cafarnaum». E acrescentou: «Em verdade vos digo: Nenhum profeta é bem recebido na sua terra. Em verdade vos digo que havia em Israel muitas viúvas no tempo do profeta Elias, quando o céu se fechou durante três anos e seis meses e houve uma grande fome em toda a terra; contudo, Elias não foi enviado a nenhuma delas, mas a uma viúva de Sarepta, na região da Sidónia. Havia em Israel muitos leprosos no tempo do profeta Eliseu; contudo, nenhum deles foi curado, mas apenas o sírio Naamã». Ao ouvirem estas palavras, todos ficaram furiosos na sinagoga. Levantaram-se, expulsaram Jesus da cidade e levaram-n'O até ao cimo da colina sobre a qual a cidade estava edificada, a fim de O precipitarem dali abaixo. Mas Jesus, passando pelo meio deles, seguiu o seu caminho.

Comentário

«Todos davam testemunho das palavras cheias de encanto que saíam da sua boca». Que palavras serão essas que nos encantam? Sabemos que as palavras humanas são perfeitamente ambíguas. Podem revelar ou ocultar o coração. Podem estar ao serviço da verdade, da meia verdade ou da mentira; ao serviço da comunhão de vida e de amor ou da ruptura e da separação. Podem ser palavras vazias; de pura fachada; palavras que o vento leva; palavras que compõem liturgias belas, mas ignoram a vida, o perdão, a justiça e a paz («Este povo honra-me com os lábios, mas seu coração está longe de mim» - Is 29, 13). Mais importante que as palavras é o coração; mais importante que as palavras é a vida. As palavras humanas nem sempre encantam. Ao contrário, as palavras de Jesus encantavam. Porquê? Porque eram certamente portadoras da verdade; mostravam o coração de Jesus, não o ocultavam. Projectavam o coração que ama, que perdoa e se compadece. Revelavam o coração de Deus carente do nosso; o nosso coração carente do coração de Deus. Esta Palavra chegou até nós. Atravessou os tempos. Esta é a Palavra do Evangelho da vida. Está ao nosso alcance. Podemos escutá-lo e levá-lo para a vida. Porque não ousar?

A Palavra (do Evangelho) é sinal de contradição: uns aceitam-na e outros rejeitam-na. Como naquele tempo em Nazaré: «ergueram-se então e expulsaram Jesus da cidade». Hoje, também são tantos os que a ignoram, a rejeitam; outros a conhecem, mas não a cumprem; e outros deixam-se plasmar por ela.

(continua, v.s.f.f.)

(continuação)

Vem a propósito a seguinte história: alguém, em passeio pelas montanhas, perdido numa tempestade de neve, não encontrava o caminho de regresso a casa. Nesta solidão e angústia, de repente, ouviu as palavras distantes. Foi o princípio do fim da solidão. Alguém o poderia socorrer e salvar.

Não será esta a Palavra (de Deus) que nos libertará e nos ensinará o caminho de regresso a casa (às origens, ao ponto de fuga da nossa peregrinação, ao Criador)?

P J

Reunião de pais da catequese

Sob o tema “a Palavra de Deus na minha vida”, realiza-se, dia 10 de Fevereiro (Domingo), o segundo encontro de pais da catequese de Alvide.

O programa será o seguinte: 10h – eucaristia; 11h – encontro. Contamos consigo. Participe.

CLICK TO PRAY

O Papa Francisco recomendou no passado Domingo, no Vaticano, que os jovens católicos descarreguem a 'app' de origem portuguesa 'Click to Pray', como uma ajuda na sua oração, em ligação à Igreja em todo o mundo. “Gostaria de apresentar-vos a plataforma oficial da Rede Mundial de Oração do Papa, Click To Pray.

«Ali vou inserir as intenções e pedidos de oração pela missão da Igreja, disse, desde a janela do» apartamento pontifício, perante milhares de peregrinos reunidos para a recitação do ângelus. O 'Click To Pray' é uma proposta de oração diária, com três momentos – manhã, tarde e noite, e a plataforma digital está disponível em vários formatos desde um sítio na internet, aplicações móveis (apps), redes sociais.

MEDITAÇÃO

*“Nunca penseis que há-de ficar em segredo o bem, ou o mal que fizerdes.”
(Santa Teresa d'Ávila)*

Jornada Mundial da Juventude em Lisboa, em 2022

“É uma excelente notícia e é também uma feliz confirmação de algo que já esperávamos há muito tempo em Portugal, porque as nossas 20 dioceses há muito tempo têm este sonho de ver uma Jornada Mundial da Juventude em Portugal, como será em Lisboa”, disse D. Manuel Clemente. D. Manuel Clemente convidou “jovens de todo o mundo” a participarem na JMJ de 2022, especialmente aqueles estão ligados a Portugal “pela história e pela tradição”, nomeadamente “das Igrejas africanas de expressão portuguesa e não só”. Para o presidente da Conferência Episcopal Portuguesa, a realização da JMJ em Lisboa sinaliza também “um grande dinamismo” da juventude católica que, “de ano para ano, manifesta ainda mais o gosto de ter um acontecimento destes”.



O Alpha já começou!

Iniciámos na passada 5ª feira o Alpha em Alcabideche. A adesão foi extraordinária - reunimos cerca de 100 pessoas neste 1º jantar, oriundas não apenas da nossa paróquia mas também de Sintra, Estoril, Cascais, S. João do Estoril, Abóboda, e até de Lisboa e do Montijo. Tivemos, como se costuma dizer, a “casa cheia”, tendo esgotado o número de inscrições.

Foi com enorme satisfação que recebemos os nossos convidados, onde, num ambiente caloroso e afável, começámos a explorar as questões básicas da fé cristã, do sentido da vida e da mensagem maravilhosa de Jesus Cristo. O Alpha vai continuar a reunir todas as 5ªs feiras até ao final do mês de abril.

Cada participante, crente ou não, tem nestes encontros semanais a oportunidade de trocar opiniões ou de expressar as suas dúvidas, enriquecendo assim o debate e fortalecendo simultaneamente os laços dentro da nossa comunidade, proporcionados por esta magnífica experiência.

VIVER A LITURGIA
COMO LUGAR
DE ENCONTRO
COM DEUS



E TAMBÉM DA
COMUNIDADE CRISTÃ
ENQUANTO POVO DE
DEUS QUE CELEBRA

Liturgia: conhecer para amar

Vamos dar início a um capítulo novo no nosso Boletim semanal.

Trata-se duma série de artigos colecionáveis sobre as partes da Santa Missa, pois, se é verdade que ninguém se importa com o que não conhece, também é certo que cada um mais se interessará pelo que melhor conhecer.

Assim, será o nosso propósito dar a conhecer a Missa para melhor a celebrarmos

Estamos no Ano Pastoral dedicado à Liturgia, por isso começamos este capítulo relembrando as palavras que o nosso Cardeal Patriarca dirigiu à Diocese de Lisboa na sua carta e que desperta o nosso interesse.

«Bem celebrada, a Liturgia tem resultados precisos. Se, por exemplo, levamos muito a sério o acto penitencial com que começa a Santa Missa, pedindo convictamente o perdão de Deus para os nossos pecados “por pensamentos e palavras, actos e omissões”, cresceremos muito mais em verdadeira conversão evangélica, como sempre urge e particularmente hoje em dia.

Se ouvirmos atentamente as Leituras bíblicas, perceberemos muito melhor as aclamações “Palavra do Senhor” e “Palavra da Salvação”, bem como a sua necessária repercussão na nossa vida.

Se, no início da Oração Eucarística, cantarmos “Santo, Santo, Santo...” com sentimento e melodia correspondentes à profunda reverência com que o profeta tal ouviu diante de Deus (cf. Is 6, 3), estaremos mais preparados para o memorial da morte e ressurreição de Cristo, que a seguir se faz.

Se nos saudarmos realmente “na Paz de Cristo”, entenderemos melhor que só desta se trata,

Se assim celebrarmos a Santa Missa, melhor efetivaremos o “Ide!” missionário com que ela nos envia a alargar a “paz” que recebemos.

Estas e outras concretizações litúrgicas podem ser aprofundadas ao longo deste ano pastoral, comunidade a comunidade.

Também os vários Rituais são excelente base de aprendizagem e ensino, com as respetivas introduções e notas. Ganharemos muito se o fizermos, porque a Liturgia devidamente preparada e celebrada é uma grande escola de oração e vida em Cristo.»

(Pode consultar o texto integral no nosso site)

APASCENTA

«(...)tendo sido redimidos e vivificados pelo sangue de Cristo, a nada devamos dar mais valor do que a Cristo, já que ele a coisa alguma deu mais valor do que a nós.

Pois ele, por nossa causa, preferiu os males no lugar dos bens, a pobreza no lugar das riquezas, a escravidão no lugar do senhorio, a morte no lugar da imortalidade.

*De nossa parte, em meio a nossas tribulações, preferimos as riquezas e as delícias do paraíso à pobreza mundana, o senhorio e o reino eterno à escravidão temporal, a imortalidade à morte, Deus e Cristo ao Diabo e ao Anticristo.»
(São Cipriano de Cartago)*